



O meu nome é Mariana Araújo Geraldês e sou aluna do Curso de Mestrado em Intervenção Sócio-Organizacional na Saúde (área de especialização em Políticas de Administração e Gestão de Serviços de Saúde) da Universidade de Évora em parceria com a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa. Neste momento encontro-me a desenvolver uma Dissertação de Mestrado no âmbito do estudo dos benefícios da implementação da Plataforma de Dados de Saúde – Portal do Profissional, orientada pelo Prof. Doutor Paulo Resende da Silva (Departamento de Gestão da Universidade de Évora) [pfs@uevora.pt].

O desenvolvimento do estudo *Avaliação dos benefícios da implementação da Plataforma de Dados de Saúde – Portal do Profissional* utiliza como referencial teórico O Modelo de Gestão de Benefícios da Cranfield School of Management proposto por John Ward. A Rede de Dependência de Benefícios aparece-nos como uma abordagem ao longo do tempo que possibilita o desenho de benefícios que englobam a identificação dos *Business Drivers* e dos *Objectivos*, e da medida em que os Benefícios obtidos se articulam com estas dimensões. Considerando que um *Business Driver* “corresponde a uma “visão” dos gestores de topo sobre o que é realmente importante para o negócio num determinado horizonte temporal. A decisão de realizar ou não determinado investimento deverá então resultar, num primeiro momento, na inventariação dos diversos *drivers* do negócio, que implicarão um conjunto de mudanças a realizar na organização”.

Desta forma, é determinante que os principais decisores e intervenientes estratégicos possam validar os *business drivers*, devendo para o efeito responder ao pequeno questionário que se apresenta na página seguinte, que demorará, no máximo, 5 minutos a responder.

Desde já, agradeço em meu nome e em nome do Prof. Dr. Paulo Resende da Silva, a sua preciosa colaboração.



Da análise documental efectuada¹ foi possível identificar quatro business drivers. Neste momento é necessário proceder à sua validação pelos principais *stakeholders* do processo de implementação da PDS. Solicita-se que tendo em consideração a definição do conceito *Business Driver* apresentada, assinale com uma cruz (X) se considera ou não os seguintes itens *business drivers* da PDS – Portal do Profissional:

Business Driver	Sim	Não
D1: Mudança do paradigma de gestão da saúde : centrado no cidadão		
D2: Contexto de recessão económica: necessidade de melhorar os resultados financeiros		
D3: Necessidade de garantia de interoperabilidade dos serviços do SNS		
D4: Sensibilidade dos principais stakeholders para novos modelos SI/TI		

Considera que existem outros Business Drivers para além dos referidos? Quais?

Considera a consulta de outros documentos relevante para a prossecução deste trabalho? Identifique.

Agradeço o valioso contributo garantindo a confidencialidade dos dados coligidos

Atenciosamente

Mariana Araújo Geraldês
(mmarianafaraujo@sapo.pt; 918542322)

O Orientador:
Prof. Doutor Paulo Resende da Silva
(pfs@uevora.pt)

¹Documentos consultados:

ACSS (2009). "RSE – Registo de Saúde Electrónico. R1: Documento de Estado da Arte."
Alto Comissariado da Saúde (2010). "Plano Nacional de Saúde 2011-2016: Cuidados de saúde Hospitalares".
Alto Comissariado da Saúde (2010). "Plano Nacional de Saúde 2011-2016: Tecnologias de Informação e Comunicação".
Diário da República, 2ª série, nº82, 28 de abril de 2009. Despacho nº10864/2009
Diário da República, 2ª série, nº233, 6 de dezembro de 2011. Despacho nº16519/2011
Governo Português e o Fundo Monetário Internacional, Banco Central Europeu e União Europeia (2010). "Portugal: Memorando de entendimento sobre condicionalismos específicos de política económica"